

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

FACULDADE DE CIÊNCIAS DO MAR E DO AMBIENTE

A Palinologia ao acesso de todos?

Estudo comparativo de duas técnicas de análise de sedimentos

Mestrado em Biologia e Geologia, especialização em Educação

LÚCIA MARIA JACINTO DIAS

FARO
(2006)

A quem eu gosto muito

ÍNDICE

Agradecimentos	<i>i</i>
Resumo	<i>ii</i>
Abstract	<i>iii</i>
1 – INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS	1
2 – ASPECTOS GERAIS DA PALINOLOGIA	4
2.1. Aspectos gerais dos palinomorfos	7
2.2. Esporos	8
2.3. Pólenes	14
2.4. Outros palinomorfos	22
3 – MATERIAL E MÉTODOS DE ESTUDO DE PALINOMORFOS	27
3.1. Amostragem	28
3.1.1. Sondagem P6	28
3.1.2. Sondagem CM5	30
3.2. Métodos laboratoriais para o estudo de palinomorfos	32
3.3. Preparação laboratorial das amostras	37
3.3.1. Recorrendo ao hexametáfosfato de sódio	37
3.3.2. Recorrendo a ácidos fortes	39
3.3.3. Utilização de marcadores exóticos	40
3.4. Montagem de lâminas e registos fotográficos	40
4 – ANÁLISE COMPARATIVA DO CONTEÚDO ESPORO-POLÍNICO	42
4.1. Amostras da sondagem P6	43
4.1.1. Análise quantitativa	43
4.1.2. Análise qualitativa	47
4.2. Amostras da sondagem CM5	51
4.2.1. Análise quantitativa	51
4.2.2. Análise qualitativa	62
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	79
7 – ANEXOS	
Anexo I – Coluna estratigráfica da sondagem P6	
Anexo II – Coluna estratigráfica da sondagem CM5	
Anexo III – Procedimento para a extracção de palinomorfos recorrendo ao hexametáfosfato de sódio e a ácidos fortes.	
Anexo IV – Resultados relativos à sondagem P6	
Anexo V – Fórmula de cálculo da riqueza do sedimento	
Anexo VI – Resultados relativos à sondagem CM5	
Anexo VII – Fórmula de cálculo da percentagem de recuperação	
8 - ESTAMPAS	